

## **0899 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS JOVENS EM PARCERIA COM A POLÍCIA MILITAR**

- Lívia Mendonça Ferreira (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Lívia Amorim (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Mariana Alvares Penha (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maísa Batarra Lima (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Júlia Teixeira Parra (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), José Luiz De Lima Neto (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Bianca Tofoli (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Clarita Terra Rodrigues (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Daniel Campos Barbosa Crepaldi (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Marli Teresinha Cassamassimo Duarte (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - livi\_nha@hotmail.com.

**Introdução:** A realização de grupos de discussões, oficinas, aulas tem representado um espaço de formação complementar, multiprofissional focado na educação em saúde e na interação com a comunidade. No aspecto da formação complementar do aluno existe uma contribuição na medida em que permite a vivência de trabalho multiprofissional, intersetorial, de prática pedagógica dialógica e de cuidado em cenário de atenção primária à saúde, assim como, aproximação do estudante com importante problemática da Saúde Coletiva. **Objetivos:** Relatar a experiência da “Liga de Saúde Sexual e Reprodutiva” (SASERE) na formação de lideranças juvenis multiplicadoras, particularmente entre os grupos de maior vulnerabilidade, com especial atenção para jovens e adolescentes. **Métodos:** Acadêmicos de Medicina, Biologia e Enfermagem, reunidos na SASERE, vêm atuando desde início de 2011 em parceria com a Polícia Militar de Botucatu por meio de ações que, além de abordar a prevenção às DST/aids, dirigem-se à promoção da saúde sexual e reprodutiva, com especial atenção aos jovens e adolescentes. O projeto tem priorizado a prevenção e educação em saúde em escolas públicas. O trabalho é dirigido a adolescentes e jovens de duas escolas públicas de Botucatu e o foco é discutir temas relacionados a saúde sexual, explicando mitos e verdades e tirando dúvidas já existentes nesse grupo de pessoas, por meio de dinâmicas educativas. Os jovens participantes pertencem a um grupo selecionado pela Polícia Militar para formação de jovens lideranças cidadãs e outros alunos interessados são autorizados a participar das atividades. **Resultados:** A abordagem educativa e ações de prevenção, com enfoque na saúde sexual e reprodutiva como direito, favorece a reflexão crítica sobre vulnerabilidade em DST/aids do conjunto dos sujeitos envolvidos neste processo, além de proporcionar aos atores, formação multiprofissional complementar, focada na educação em saúde, interação com a comunidade e serviços de saúde. O principal desafio encontrado foi: a criação de vínculo com os estudantes a ponto de eles se sentirem confortáveis para conversar sobre assuntos pessoais e expor seus pensamentos e dúvidas acerca desse tema. No entanto, os resultados são evidentes a cada aula, uma vez que a participação é crescente e a aquisição do conhecimento mostra-se solidificada a cada conversa.